

CORREIO NO MUNDO

Divulgação



Sánchez convoca protesto após resultado nas urnas

Reações à proximidade de Fujimori à presidência do Peru

A candidata de direita Keiko Fujimori estava, nesta quinta-feira (18), mais próxima de conquistar a Presidência do Peru. Com apenas 0,6% dos votos ainda pendentes de apuração, ela mantinha uma vantagem estreita, mas crescente, sobre o candidato de esquerda Roberto Sánchez. De acordo com os dados divulgados pela autoridade eleitoral peruana, Fujimori liderava a disputa com uma diferença de 39.115 votos. Em sua quarta tentativa de chegar à Presidência do Peru, Fujimori viu sua vantagem crescer à medida que a contagem avançava. Já Roberto Sánchez convocou manifestações e questionou a atuação da autoridade eleitoral, alegando a existência de irregularidades no processo de apuração.

Polarização inflamada

A disputa apertada tem aprofundado a polarização política no país e mantido a população peruana à espera da confirmação oficial do resultado das eleições presidenciais. Enquanto a lenta revisão e recontagem dos votos contestados continuavam, o partido de Sánchez entrou com recursos judiciais buscando anular votos a favor de Fujimori e convocou protestos em Lima na sexta-feira.

Sérgio Dutti/MIDR



Evento reuniu especialistas de diversos países

Cúpula Mundial

A gestão das águas e a segurança hídrica marcaram a agenda internacional desta quarta-feira (17), no Rio de Janeiro. A Cúpula Mundial de Bacias Hidrográficas, evento que integra a programação da Rede Internacional de Organizações de Bacias (RIOB), reuniu, no Museu do Amanhã, representantes de governos, organismos multilaterais, especialistas e autoridades da área de recursos hídricos de diversos países para trocar experiências e fortalecer estratégias integradas de gestão das águas em nível de bacias hidrográficas.

Adaptação climática

O objetivo do evento neste ano foi promover debates sobre temas como adaptação climática, segurança hídrica, governança, financiamento e uso sustentável dos recursos hídricos. Diante disso, o presidente honorário do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga, reforçou a necessidade de alinhar o planejamento hídrico às políticas de desenvolvimento econômico e social.

100 startups

Cerca de 100 startups brasileiras participaram do Web Summit Rio 2026, no Rio de Janeiro, em busca de investidores, parceiros estratégicos e oportunidades de expansão para o mercado internacional. Considerado um dos principais eventos de tecnologia e inovação do mundo, o encontro reuniu empreendedores, executivos, especialistas.

Alerta OPAS

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) faz um chamado aos países das Américas para fortalecer os programas de imunização de rotina e reduzir as lacunas de vacinação diante do aumento de casos de difteria na região. Segundo a OPAS, durante as primeiras 21 semanas de 2026 foram 163 casos confirmados nas Américas.

Casos notificados

Os casos foram notificados no Brasil, Haiti e Peru, sendo o Haiti o país que concentrou a grande maioria das infecções (159 casos) e todas as mortes. Mais da metade dos casos confirmados este ano ocorreu em pessoas não vacinadas ou com situação vacinal desconhecida. Cinco mortes foram registradas.

Pressionada

A Noruega continua entre as sociedades mais prósperas do mundo, mas a desaceleração do crescimento da produtividade e o aumento dos gastos estão pressionando a economia e a sustentabilidade fiscal de longo prazo. De acordo com a OCDE, o país deve melhorar as finanças públicas, reduzir a burocracia para as empresas e fortalecer a educação.

OTAN

Vinte e nove representantes de 17 países parceiros participaram do Programa de Familiarização para Oficiais de Estado-Maior de Países Parceiros da OTAN. O programa ofereceu aos participantes uma visão aprofundada da estrutura organizacional da OTAN e das formas de colaboração com as nações parceiras.

Cúpula G7

Chamados para participar da cúpula do G7, o Brasil e o Quênia saíram em defesa das parcerias que países não desenvolvidos firmam com a China, em meio às críticas dos líderes das potências ocidentais. Um dos documentos do encontro aponta que a economia da China estaria "desequilibrando" a economia internacional.



Reforma agrária e governança fundiária estão entre os temas

Brasil recebe encontro internacional da FAO

Representantes de quatro continentes estarão presente

Por Redação*

O Brasil sediará, entre os dias 22 e 24 de junho, a segunda edição dos Diálogos Inter-regionais sobre Agricultura Familiar: Inovações para uma Melhor Governança e Acesso Equitativo à Terra. Promovido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o encontro reunirá representantes de governos, organizações de agricultores familiares, organismos internacionais, especialistas e instituições da América Latina e Caribe, Ásia, África e Europa.

A iniciativa integra as ações da Plataforma Técnica Regional de Agricultura Familiar da FAO e conta com parceria do Governo do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

O objetivo é promover a troca de experiências e o debate sobre políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à terra, à governança fundiária e ao fortalecimento da agricultura familiar como instrumento de combate às desigualdades e promoção da segurança alimentar.

Alinhados à Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar (2019–2028) e às Diretrizes Voluntárias sobre a Governança Responsável da Posse da Terra, da Pesca e das Florestas, os diálogos buscam contribuir para o desenvolvimento rural sustentável em diferentes regiões do planeta.

Os participantes analisarão evidências globais, regionais e nacionais sobre a posse da terra, conhecerão experiências consideradas referência em reforma agrária, regularização fundiária e acesso à terra, além de compartilhar soluções e boas práticas desenvolvidas.

Os debates também destacarão a importância de ampliar o acesso à terra e fortalecer a governança territorial de povos indígenas, comunidades afrodescendentes e demais comunidades tradicionais.

Dados apresentados pela FAO mostram que, desde a adoção das Diretrizes Voluntárias, em 2012, 71 países implementaram algum tipo de reforma agrária, sendo que 27 deles mencionaram explicitamente as recomendações internacionais em seus processos. Apesar dos avanços, apenas 35% das terras do mundo possuem documentação oficial de propriedade, posse ou direitos de uso registrados em cadastros reconhecidos. O cenário também revela insegurança fundiária significativa: mais de 1,1 bilhão de pessoas, o equivalente a quase 23% da população adulta mundial, afirmam não se sentir seguras em relação à posse de suas terras.

A edição anterior dos Diálogos Inter-regionais, realizada em 2025, reuniu representantes de mais de 40 países. Além do encontro no Brasil, esta segunda edição contará com outras quatro etapas internacionais, nas Filipinas, Hungria, Egito e Itália.

*Com informações da ONU